



B0206

### **A FORMAÇÃO E A PRÁTICA EM FONOAUDIOLOGIA NA PERCEPÇÃO DE EGRESSOS DE UM CURSO DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Camila Thiemy Tamura (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Cabe à universidade formar profissionais voltados a Saúde Pública/Coletiva em uma perspectiva de atenção integral e desenvolver mecanismos de avaliação/análise da formação. Estudos com egressos podem contribuir para tais aspectos e fornecer subsídios para mudanças. Para tanto, aplicou-se um questionário com egressos de Fonoaudiologia/UNICAMP de 2005 a 2007. Dos 51 sujeitos, 46% trabalha e estuda, 36% trabalha, 7% estuda, 7% não trabalha e 4% atua em outra área. A renda média varia com o tempo de formado sendo maior quanto mais tempo de formado. O tempo médio de inserção no mercado de trabalho é de 6,4 meses sendo que o tempo de inserção em voz é menor do que em outras áreas. 51% dos sujeitos considera que recebeu formação generalista, 41% específica em algumas áreas e os demais, básica. Para 51% dos egressos, a graduação forneceu em parte subsídios para a atuação profissional, sendo suficiente para 39%, não suficiente para 6% e 4% não respondeu. As maiores queixas quanto à formação e mercado de trabalho são: maior foco em algumas áreas (linguagem/audiologia) e menor em outras (motricidade orofacial/disfagia/voz), baixa remuneração, necessidade de especialização/prática anterior, poucas vagas no mercado e falta de reconhecimento da profissão.

Atenção à saúde - Fonoaudiologia - Estudos em linguagem